



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

Março | 2019



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Índice

1.	INSTITUCIONAL	2
	<i>Movimento de Associados</i>	2
2.	ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL	2
	<i>Órgãos Sociais</i>	2
	<i>Recursos Humanos</i>	3
3.	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	4
	<i>Comunicação Digital</i>	4
	<i>Reuniões Técnicas</i>	5
	<i>Sala de Formação AdEPorto</i>	5
	<i>ADENE – Rede de Parceiros CLASSE+</i>	5
	<i>Road Show Eficiência Energética – Porto</i>	6
	<i>Formação</i>	6
	<i>Santa Casa da Misericórdia do Porto</i>	6
	<i>Educação Ambiental e Sensibilização</i>	7
	<i>Projeto Habitação A+</i>	7
	<i>Plano de Sustentabilidade Ambiental da AdEPorto</i>	7
4.	PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	8
	<i>RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional)</i>	8
	<i>EnergyCities</i>	9
	<i>APVE</i>	9
5.	DOMÍNIOS ENERGÉTICO-AMBIENTAL	9
	<i>Carbon Disclosure Project</i>	9
	<i>Pacto dos Autarcas</i>	9
	<i>Matriz de Energia – Relatórios Anuais de Energia e Emissões</i>	11
	<i>Observatório de Energia</i>	11
	<i>Projeto Porto Solar</i>	12
	<i>Projeto Fotovoltaico Porto</i>	12
	<i>Projeto 2nd Chance</i>	13
	<i>Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (PIEE – IPSS)</i>	13
	<i>Freguesias + Eficientes</i>	14
	<i>Masterlighting System</i>	14

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

<i>Porto Lazer – Concurso Fornecimento de Energia</i>	15
Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão	15
<i>Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão</i>	15
Iluminação Pública	15
<i>Plano Diretor de Iluminação Pública</i>	15
<i>Intervenção em Iluminação Pública</i>	16
<i>Integração da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão do Município de Valongo</i>	16
Auditoria e Certificação	17
<i>Fundação Júlio Resende</i>	17
<i>Águas do Porto</i>	17
<i>Município da Trofa</i>	17
<i>ClaP – Centro Incentivar a Partilha da Cruz de Pau</i>	18
<i>Centro Social e Paroquial de Baguim do Monte</i>	18
6. CANDIDATURAS	18
Fundo Ambiental	18
<i>Laboratórios Vivos para a Descarbonização</i>	18
Fundo de Eficiência Energética	19
<i>Aviso 21: Administração Pública Eficiente</i>	19
<i>Aviso 25: Eficiência Energética nos Edifícios</i>	19
POSEUR – Norte2020	20
<i>Apoio à Área Metropolitana do Porto</i>	21
Horizon 2020	21
<i>Projeto BundleUP</i>	21
<i>Projeto SO WHAT</i>	22
<i>Projeto BI-TREE</i>	22
<i>Projeto EmPowerSmart</i>	23
<i>EuroPACE</i>	23
Interreg	23
<i>Projeto SENSATe</i>	23
<i>Projeto ENERCIVIS</i>	23
<i>Projeto Ener_Art</i>	24
7. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018	25

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

São grandes as ambições e os desígnios nacionais em torno da descarbonização da economia e da transição energética associada. O papel interventivo e dinâmico que o país tem assumido em torno destes desígnios tem de ser valorizado e continuamente estimulado no sentido de que os esforços individuais nos mais diversos setores possam confluír e materializar-se numa verdadeira estratégia nacional que contribua para os objetivos definidos e para a concretização da almejada neutralidade carbónica em 2050.

Para que as cidades possam contribuir, para que o cidadão também possa estar envolvido nestes desígnios nacionais é importante existir know-how sobre o tema e estruturas que ajudem a fazer este caminho.

Tenho consciência que aqui temos um deficit. O trabalho que temos desenvolvido na Agência de Energia do Porto demonstra que é possível acelerar estes temas e concentrar esse know-how para melhor servir uma comunidade de proximidade. Neste caso, 9 municípios, em breve 10.

No ano de 2018, a AdEPorto – Agência de Energia do Porto, reforçou o seu caminho e dinâmica definido e iniciado em Setembro de 2015 aquando da tomada de posse do anterior Conselho de Administração.

O contínuo aumento da atividade da AdEPorto, e conseqüente estrutura, advém de um maior envolvimento junto dos seus Associados, nomeadamente Municípios, para apoiar em soluções mais adequadas no domínio da energia e áreas conexas.

Contribuí também a aposta em projetos europeus, onde a colaboração com outras entidades nacionais e internacionais, permitiu a participação em diversas candidaturas, algumas já aprovadas.

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

*Presidente do Conselho de Administração*

## 1. INSTITUCIONAL

### Movimento de Associados

Em 2018, à data da realização da 23ª reunião da Assembleia Geral, a AdEPorto – Agência de Energia do Porto contava com 30 Associados.

#### MUNICÍPIOS



#### EMPRESAS



#### ASSOCIAÇÕES, UNIVERSIDADES, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO



## 2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

### Órgãos Sociais

Na 23ª reunião da Assembleia Geral da AdEPorto, de acordo com o definido estatutariamente, foi submetida a votação a proposta para a eleição dos novos Órgãos Sociais para o presente mandato. A votação aprovou por unanimidade, a proposta de eleição dos seguintes Órgãos Sociais:

#### Assembleia Geral

Presidente: Dr. Luís Filipe Castro de Araújo

1º Secretário: Eng. Paulo Esteves Ferreira

2º Secretário: Arq. Manuel Ferreira de Oliveira Martins

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

Conselho de Administração

Presidente: Eng. Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo (Eleito na 21ª AG)

Vice-Presidente: Dr. Eduardo Nuno Rodrigues e Pinheiro

Administrador Executivo: Eng. Rui Miguel da Silva Alves Pimenta

Vogal: Dr Mário Nuno Alves de Sousa Neves

Vogal: Dr. Fernando António Ferreira Leite

Conselho Fiscal

Presidente: Eng. Luíz Oliveira Dias

Vice-Presidente: Prof. Maria Teresa Ponce de Leão

Revisor Oficial de Contas: Dr. António Monteiro de Magalhães (em representação de António Magalhães & Carlos Santos – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas)

Conselho Consultivo

Presidente: Prof. Joaquim Poças Martins

Prof. Adélio Miguel Magalhães Mendes

Eng. Fernando Leonel Ganso Barão

Prof. João Abel Peças Lopes

Eng. Paulo Pinto de Almeida

Eng. Rui Pedro de Araújo Sá

Prof. Roque Brandão

**Recursos Humanos**

Na sequência do aumento da atividade, foi reforçado o quadro de colaboradores, que no final de 2018 tinha a seguinte constituição:

COLABORADOR	FUNÇÃO	DEPARTAMENTO	SITUAÇÃO	ADMISSÃO
Eng. Emanuel Sá	Gestor de Projetos	Eletromecânico	Efetivo	Mai 2008
Drª. Sara Parente	Assessora de Comunicação	Administrativo e Comunicação	Efetiva	Outubro 2008
Eng. Alexandre Varela	Diretor Técnico	Eletromecânico	Efetivo	Março 2011
Eng. Bruno Carvalho	Gestor de Projetos	Eletrotécnico	Efetivo	Abril 2013

COLABORADOR	FUNÇÃO	DEPARTAMENTO	SITUAÇÃO	ADMISSÃO
Eng <sup>a</sup> . Cátia da Costa	Gestora de Projetos	Eletromecânico	A Termo	Setembro 2017
Cátia Ferreira	Assistente Administrativa	Administrativo e Comunicação	A Termo	Setembro 2017
Eng <sup>o</sup> João Silva	Gestor de Projetos	Eletrotécnico	A Termo	Janeiro 2018

### 3. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

No decurso das suas atividades a AdEPorto continuou em 2018 a desenvolver o seu relacionamento com várias instituições, no sentido da abordagem de possíveis sinergias e também na procura da salvaguarda dos interesses dos seus Associados. A título de exemplo, destacam-se em 2018 os contactos com a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), Secretaria de Estado da Energia e EDP Distribuição no âmbito do enquadramento legislativo em desenvolvimento relativo às Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão.

Pelo crescente reconhecimento da atividade e competências da AdEPorto, também em 2018, foram recebidos diversos convites para comunicações em eventos públicos tais como da Associação Portuguesa de Direito de Energia, na temática da “Descentralização Energética”.

A AdEPorto colaborou com os Municípios que dinamizaram iniciativas durante as semanas de Energia e do Ambiente e Europeia da Mobilidade, destacando-se a iniciativa “À Velocidade do Sol”, corrida de carrinhos solares que envolveu escolas dos Municípios do Porto, Santo Tirso, Trofa e Gondomar.

#### Comunicação Digital

Em 2018 foi lançado o novo site, com um layout moderno e de fácil interação, com informação de relevo e de interesse tanto para a atividade dos Associados como do público em geral.

Para além do envio da Newsletter regular, foram partilhadas de forma sistemática, junto dos Associados e cidadãos em geral, as informações pertinentes no domínio da intervenção da Agência.



### Reuniões Técnicas

Iniciada em 2018, esta iniciativa consistiu na realização de reuniões técnicas com cada Município Associado, potenciando a interação entre a equipa técnica da Agência e os interlocutores que cada Município Associado identificou, facilitando o levantamento conjunto de necessidades de apoio e a identificação de oportunidades de intervenção.

Foram realizadas reuniões técnicas com os Municípios de Vila do Conde, Trofa, Gondomar e Valongo.

### Sala de Formação AdEPorto

Uma das motivações para a mudança de instalações da AdEPorto foi a cada vez maior abertura à comunidade e a possibilidade de dinamização de eventos com interesse no âmbito da missão da Agência e que pudessem fomentar relações de parceria com outros atores. Para este efeito foi criada nas instalações da AdEPorto um espaço de Auditório versátil que permite a utilização em vários formatos, desde sessões de formação e sensibilização até reuniões institucionais alargadas.

No decorrer do ano de 2018 foram dinamizados vários eventos, sendo a título de exemplo:

- Seminário Passive House – Conhecer NZEB;
- Sessões de formação ADENE (Peritos Qualificados, Gestores Locais de Energia, Dirigentes Superiores da AP Central);
- Reunião de Consórcio do Projeto Europeu BundleUP;
- Sessões de esclarecimento Eco.AP pela ADENE;
- Apresentação do projeto Investor Confidence Project;
- Sessões de formação a Agências de Energia no âmbito de projetos PPEC RNAE;
- Sessões de capacitação para a eficiência energética em IPSS (Projeto PPEC);
- Sessões de capacitação para a eficiência energética em Juntas de Freguesia (Projeto PPEC);

### ADENE – Rede de Parceiros CLASSE+

A ADENE renovou e atualizou o Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos (ex-SEEP), passando a designar-se de etiquetagem CLASSE+.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

Consiste num um instrumento para facilitar ao consumidor a escolha de produtos mais eficientes na reabilitação da envolvente de edifícios ou nas suas partes comuns.

É normalmente utilizada uma etiqueta energética para descrever a informação técnica sobre janelas, isolamentos, tintas, etc. numa escala semelhante à usada nos eletrodomésticos, que os consumidores entendem mais facilmente.

Com o objetivo de apoiar a ADENE a tornar a etiqueta energética CLASSE+ uma referência no mercado, a AdEPorto integrou em 2018 a Rede de Parceiros CLASSE+.

### Road Show Eficiência Energética – Porto

A Comissão Europeia lançou em 2018 a iniciativa Roadshow Europeu – Eficiência Energética, evento para a promoção da eficiência energética.

Uma das características diferenciadoras desta iniciativa incide na “casa interativa” e exposição móvel que disponibilizou ao público, o acesso a informações e conselhos úteis sobre como economizar até 20% em energia, através do recurso a dicas fáceis nas casas dos Portugueses – na cozinha, no WC, na sala de estar ou no quarto.

As entidades envolvidas neste projeto foram a Comissão Europeia, DG Justiça e Consumidores, DECO, RNAE, AdEPorto, Lisboa E.Nova, ADENE, ERSE, CENSE, INESC TEC, DGC, DGEG e S.Energia. O roadshow esteve no Porto entre 4 e 8 de Outubro e constou com o apoio da AdEPorto e da Câmara Municipal do Porto.

Antes de passar por Portugal, este roadshow europeu esteve na República Checa, Roménia e Grécia.

## FORMAÇÃO

### Santa Casa da Misericórdia do Porto

Foi desenvolvido um programa para uma ação de formação dirigida aos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Porto. A ação de formação decorreu em várias sessões entre os dias 8 e 25 de Maio. Os temas abordados foram Energia, Qualidade do Ar, Água, Mobilidade Urbana, Resíduos, Recursos e Consumo, Economia Circular, Future Cities e Recomendações de Melhoria. Participaram nas sessões um total de 105 colaboradores, que se mostraram interessados e ativos nas temáticas que foram apresentadas numa perspetiva pragmática de aplicabilidade

técnica, com especial incidência nas recomendações quanto a comportamentos e atitudes a adotar no quotidiano da instituição.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO**

### **Projeto Habitação A+**

À semelhança do ano anterior, e tendo em conta o sucesso da fase piloto, em 2018, a AdEPorto viu o projeto Habitação A+ ser replicado para o Município de Matosinhos (em três urbanizações de carácter social), em parceria com a MatosinhosHabit, EM. e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

O Habitação A+ tem o objetivo de apoiar e sensibilizar os cidadãos para ações que visem a redução dos consumos de energia e de água, através da utilização de equipamentos e de medidas de melhoria nas habitações, que permitam tornar mais eficientes e otimizar os consumos sem prejuízo das condições de conforto. O projeto contempla uma visita à habitação e o preenchimento de um questionário que permite fazer o levantamento dos equipamentos utilizados, vetores energéticos, energia (eletricidade e gás) e água consumidas, bem como os respetivos custos, cuja análise resulta num relatório com a caracterização da habitação e com a apresentação de soluções que permitem combater o desperdício e promover a economia.

Pretende-se com este projeto contribuir para a sensibilização e consciencialização do cidadão de modo a gerar uma mudança na atitude e no comportamento quotidiano em relação à utilização de energia e água, contribuindo para reduzir o impacto sobre as alterações climáticas. Deste projeto resultou a criação do flyer de “Dicas” da Agência de Energia do Porto e o início do desenvolvimento de uma plataforma digital para que o inquérito esteja disponível para toda a população.

### **Plano de Sustentabilidade Ambiental da AdEPorto**

Tendo em consideração o panorama atual de aquecimento global do nosso planeta, além de todos os acordos e iniciativas que surgiram, para que os vários países consigam limitar as consequências das alterações climáticas, a AdEPorto, ciente do seu papel e com o objetivo de ser um exemplo para todas as outras entidades que, como nós, trabalham em prol do planeta, considerou implementar algumas medidas internas de maior eficiência, que permitirá uma

poupança económica e, sobretudo, de recursos, cada vez mais raros e importantes para o nosso planeta.

Para tal, a AdEPorto, iniciou, no final de 2018, um sistema de monitorização dos impactos ambientais mais negativos resultantes da atividade desse ano, Resíduos/Mobilidade/Papel/Energia, com o objetivo de reduzir a pegada carbónica com vista à neutralidade. Dessa monitorização, resultou o levantamento do consumo anual de energia nas instalações, o consumo anual de papel e uma descrição do panorama de produção de resíduos e da forma como os colaboradores se deslocam para eventuais trabalhos de campo, reuniões, eventos, entre outros.

Resultaram 6 objetivos para 2019: reduzir o consumo de energia em 40%, reduzir o consumo de papel em 40%, assegurar que apenas  $\frac{1}{4}$  da totalidade das impressões são a cores, garantir que o uso dos Transportes Públicos nas grandes deslocações não seja inferior a 70%, garantir que o uso dos Transportes Públicos nas pequenas deslocações não seja inferior a 80% e, por fim, assegurar a recolha seletiva para reciclagem da totalidade das embalagens/ plástico e do papel. Para compensar o consumo de energia e de papel efetuados, a AdEPorto comprometeu-se a plantar, em 2019, 176 árvores para garantir a captura total do CO<sub>2</sub> emitido devido ao uso de eletricidade e para garantir a reposição do passivo já retirado do ambiente devido ao consumo de papel.

#### **4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS**

##### **RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional)**

A RNAE é uma rede de cooperação nacional constituída por agências de energia e de ambiente de âmbito municipal e regional, cujo objetivo é partilhar informação e experiências, bem como fomentar as parcerias entre agências.

A AdEPorto enquanto associada da RNAE participou, ao longo de 2018, nos projetos já aprovados do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC), nomeadamente Freguesias + Eficientes – Freguesias pela Eficiência Energética, PIEE IPS – Programa Integrado de Eficiência Energética para IPSS, e Masterlighting System.

A AdEPorto tem, ainda, sido representada no Conselho de Administração da RNAE, pelo Administrador Executivo. Tem tido uma participação ativa no acompanhamento de toda a atividade e comparecido mensalmente às reuniões daquele órgão.

### EnergyCities

A EnergyCities é uma Associação Europeia de Autoridades Locais que operam no domínio da Energia e representa atualmente mais de mil cidades em cerca de trinta países.

Em 2018 a AdEPorto participou em algumas candidaturas de projetos europeus desenvolvidos pela EnergyCities.

### APVE

A AdEPorto tornou-se em 2018 membro da APVE (Associação Portuguesa do Veículo Elétrico), tendo, entretanto, iniciado o relacionamento com a Associação por forma a apoiar a promoção da utilização de veículos com propulsão elétrica integrada em políticas de transportes e mobilidade sustentável.

## 5. DOMÍNIOS ENERGÉTICO-AMBIENTAL

### Carbon Disclosure Project

O Carbon Disclosure Project (CDP) é uma Associação sem fins lucrativos que gere um sistema global de reporte de emissões de GEE disponível para investidores, empresas, cidades, regiões e países. A adesão a esta iniciativa, nomeadamente no que diz respeito às Cidades, sublinha a preocupação com os seus indicadores de sustentabilidade, como as emissões de GEE, que são desta forma validados, tornados públicos e analisados comparativamente com outras Cidades integrantes da iniciativa, potenciando a divulgação da informação e envolvimento de vários atores.

No ano de 2018, a AdEPorto tendo consigo a informação e histórico da utilização de energia e emissões de GEE dos seus Municípios Associados, apoiou o Município do Porto, que assim o solicitou, na submissão da informação necessária ao cumprimento das necessidades de reporte do CDP. A avaliação da informação por parte do CDP concluiu que o Município do Porto possui já uma boa compreensão dos principais impactos da mudança climática na cidade, devendo ainda estudar e implementar mais medidas necessárias para mitigação ou adaptação.

### Pacto dos Autarcas

O Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia é uma iniciativa, da Comissão Europeia, que surge com o objetivo de limitar o aquecimento global a 2 °C, reduzindo as emissões de GEE em, pelo

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

menos, 40% até 2030 e de dotar as Cidades de estratégias para fazerem face aos impactos decorrentes das alterações climáticas.

A adesão dos Municípios a esta iniciativa reforça, Nacional e Internacionalmente, o seu firme compromisso com políticas de sustentabilidade energética dando o seu contributo para os objetivos globais de redução de emissões de Gases de Efeito de Estufa, preparando os seus territórios para as necessárias adaptações às alterações climáticas e aumentando a qualidade de vida dos cidadãos.

Para além de todo este potencial, os Municípios ganham acesso a plataformas de monitorização que permitem avaliar e comparar o seu desempenho com outros territórios, além da disponibilização de ferramentas de financiamento bem como a possibilidade de se candidatarem a fundos comunitários nestas temáticas, visto terem já os seus planos delineados e preparados para concretização e valorização de candidaturas.

A adesão ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia, prevê o cumprimento de obrigações de submissão de documentação inicial de diagnóstico e estratégia, sendo que após aprovação dos planos definidos, os subscritores do Pacto devem submeter informação periódica de monitorização da execução dos planos.

No ano de 2018, a AdEPorto apoiou o Município da Maia na submissão ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia e apoiou o Município do Porto, que assim o solicitou, na submissão da informação periódica e no processo de migração para o novo Pacto.

Neste sentido, e com o apoio do Município do Porto, a AdEPorto dinamizou duas sessões de “Desafios de Clima e Energia no Porto” vocacionadas uma para colaboradores de diferentes Direções e Departamentos e outra para entidades externas atuando no Município do Porto. Estas tiveram como objetivo a apresentação da estratégia do Município do Porto em termos de mitigação e adaptação às alterações climáticas, apresentando os resultados já obtidos, e auscultando os presentes relativamente ao percurso efetuado bem como relativamente a ações que possam contribuir para os objetivos de sustentabilidade do Município do Porto.

A AdEPorto, tendo a capacidade de promover o Pacto de Autarcas e de mobilizar e apoiar os Municípios para atingirem os objetivos, inscreveu-se em 2018 como Promotor do Pacto.

### **Matriz de Energia – Relatórios Anuais de Energia e Emissões**

A caracterização do uso da energia e das energias endógenas no território da AMP-ND e em cada Município foi o primeiro passo para o conhecimento da situação da energia segundo uma metodologia uniforme, de atualização quase imediata, o que permitiu distinguir os Municípios do ponto de vista do indicador das emissões de GEE, nomeadamente, das emissões de CO<sub>2</sub> da sua responsabilidade.

Neste sentido, a AdEPorto manteve, em 2018, a execução e apresentação do Relatório de Energia e Emissões para cada Município, referente a informação de 2016. Em 2018 foi, ainda, efetuada uma atualização dos Relatórios de Energia e Emissões de 2017 (com dados de 2015) devido a algumas correções e melhorias consideradas necessárias. Nestes relatórios a informação é comparada com a do ano base (que, na maioria dos Municípios é o ano 2009), tornando-se em fontes essenciais de informação que permitem acompanhar a evolução da utilização da energia no território, bem como os impactos ambientais associados por via das emissões de GEE.

Em termos globais, os resultados obtidos em 2018, indicaram que, em 2016, comparativamente com 2009, a AMP-ND utilizou menos 7,9 % de Energia Primária, menos 12,5% de Energia Final, o que resultou em menos 14,8 % de emissões de CO<sub>2</sub>.

### **Observatório de Energia**

No âmbito da sua ação para a sustentabilidade energética do território, a AdEPorto contratou uma plataforma online, designada por Observatório de Energia, para gestão e monitorização permanente da utilização de energia nas instalações.

Para operacionalizar o Observatório de Energia foi solicitado aos Municípios o cadastro atualizado das suas instalações, bem como acesso aos consumo e faturação. Para a área de intervenção da AdEPorto, prevê-se um número superior a 7 000 contratos de fornecimento de energia elétrica, que representa um consumo superior a 150 MWh/ano.

A utilização desta ferramenta apresenta como mais valias a possibilidade da redução de custos energéticos e emissões de GEE, através de um maior conhecimento e acompanhamento relativo à utilização de energia nas infraestruturas sob gestão do Município, resultante da sistematização cadastral das instalações e informações de fornecimento de energia.

Estima-se que a utilização da ferramenta possa identificar um potencial inicial de redução de custos de até 5% relacionada com oportunidades de otimização contratual, identificação de contratos excedentários e implementação de medidas comportamentais, prevendo-se, e para os 9 municípios associados da AdEPorto, uma redução nos custos superior a 200.000€ e nas emissões de 450tonCO<sub>2</sub>

### **Projeto Porto Solar**

O projeto Porto Solar tem como objetivo principal a implementação, nos edifícios dos Municípios e dos Associados, de soluções de produção de energia elétrica de fonte solar fotovoltaica, de sistemas de carregamento de veículos elétricos e de soluções de armazenamento da energia produzida pelos sistemas fotovoltaicos, constituindo um elevado potencial económico e ambiental para os Municípios pela produção descentralizada de energia e pelo contributo para atingir os objetivos dos Planos de Ação.

Em 2018, a AdEPorto deu continuidade ao trabalho anteriormente executado através da utilização de uma ferramenta avançada de otimização e avaliação de potencial, internamente desenvolvida, que com base na informação de perfis de utilização de energia permite o dimensionamento de instalações fotovoltaicas em regime de autoconsumo. Com a utilização desta ferramenta e da informação disponibilizada pelos Município foi já possível avançar com a análise de 107 edifícios, para um investimento estimado de 2 254 225€, que resultaria numa redução anual de 465 926€ e de 1 271tonCO<sub>2</sub>.

Iniciaram-se as negociações com o EEEF – European Energy Efficiency Fund para financiamento do projeto.

Foram também realizados estudos para instalações fotovoltaicas de autoconsumo para o Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), a Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL) e a Santa Casa da Misericórdia do Porto.

### **Projeto Fotovoltaico Porto**

O projeto Fotovoltaico Porto, tem como objetivo principal a implementação de soluções de produção de energia de fonte renovável solar em edifícios do Município do Porto, no âmbito do Decreto-Lei n.º 153/2014, de 20 de outubro onde soluções de autoconsumo possibilitam que os edifícios se tornem cada vez mais auto suficientes face à dependência energética externa.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

Os resultados foram obtidos a partir de estudos dos perfis energéticos dos edifícios, ajuste do dimensionamento atendendo aos vários constrangimentos existentes, minimização de injeção de energia na rede e visitas de forma a validar todos os pressupostos.

O projeto abrange 34 edifícios que após estudos realizados se estabeleceu a meta de instalação de 1MWp com investimento na ordem de 1M€ que resultam numa redução estimada de custos anuais de 185 mil € e evitam 531 toneladas de gases de efeitos de estufa.

Será ainda realizado o modelo de procedimento de contratação de forma a garantir o melhor preço e máxima qualidade das unidades de produção.

### **Projeto 2nd Chance**

A AdEPorto colaborou com a Porto Vivo - SRU na elaboração da candidatura do projeto 2nd Chance no âmbito de financiamentos do programa URBACT. O projeto recebeu aprovação de financiamento, tendo a AdEPorto sido convidada a integrar o Grupo de Ação Local.

Em 2018 a AdEPorto participou na definição das ações a serem implementadas no âmbito do projeto, no que diz respeito às temáticas de sustentabilidade energética. Esta definição resultou na integração desta vertente no Plano Integrado de Ação Local desenvolvido pela PortoVivo, SRU, incluindo também a análise de soluções de microgeração de energia elétrica de base renovável aplicáveis à escola do território de intervenção. Mais vocacionado para a intervenção em edifícios, a AdEPorto participou também na definição da vertente energia do documento de “Modelo de Reabilitação”.

### **Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (PIEE – IPSS)**

O Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (PIEE - IPSS), promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), resulta de uma medida financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), e conta com o apoio das agências de energia no território nacional continental e Regiões Autónomas.

No âmbito deste programa foram realizadas duas sessões de capacitação em eficiência energética, alcançando um total de 40 IPSS e 49 Coordenadores Internos de Energia (CIE). Pretende-se que estes CIE atuem como transmissores de informação para os utentes que

utilizam os serviços das IPSS, promovendo uma alteração nas atitudes, nos comportamentos e nos hábitos de consumo de energia.

Futuramente o PíEE - IPSS prevê uma intervenção de carácter mais técnico nas IPSS entretanto seleccionadas, através da realização de levantamentos energéticos, vulgo diagnósticos de energia simplificados.

### **Freguesias + Eficientes**

O projeto Freguesias + Eficientes – Freguesias pela Eficiência Energética promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), é financiado pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). Este projeto lança o desafio às Juntas/Uniãoes de Freguesia nacionais para que, através do autodiagnóstico de eficiência energética, possam reduzir os seus consumos de energia, tornando-se mais eficientes.

Na sequência deste projeto foi realizada uma ação de formação em Eficiência Energética em Espaços Públicos, envolvendo 9 Juntas/Uniãoes de Freguesias e 10 formandos. Pretende-se que estes espaços públicos se tornem mais eficientes no consumo de energia elétrica, com efeitos duradouros, o que se traduzirá em vantagens ambientais e económicas.

No desenrolar do concurso Freguesias + Eficientes perspectiva-se uma intervenção de cariz mais técnico nas Juntas/Uniãoes de Freguesias entretanto distinguidas, através da realização de auditorias energéticas simplificadas.

### **Masterlighting System**

O projeto Masterlighting System, promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), resulta de uma medida financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Esta medida, visa a substituição de luminárias ineficientes de alto consumo (lâmpadas fluorescentes, halogéneo, etc.) por novas e eficientes LED de fluxo regulável, com monitorização e atuação através de um sistema inteligente de iluminação, em 25 edifícios e infraestruturas municipais (parques de estacionamento, pavilhões desportivos e piscinas municipais).

Em 2017, a AdEPorto mobilizou os seus Associados para a recolha de potenciais candidaturas a este financiamento, tendo recebido a candidatura de 14 instalações, que passaram em 2018 à fase de análise pelo consórcio do projeto.

#### **Porto Lazer – Concurso Fornecimento de Energia**

No âmbito da necessidade da Porto Lazer lançar um concurso para a aquisição de energia elétrica e gás natural para as suas instalações, foi solicitado e entregue o Caderno de Encargos e Programa de Procedimentos que compreende as cláusulas a incluir no contrato, dele constando as condições jurídicas, económicas e técnicas que regem a referida aquisição.

### **REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO**

#### **Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão**

Em 2018 a AdEPorto manteve o acompanhamento dos desenvolvimentos técnicos e legislativos, para o melhor apoio aos seus Municípios Associados. Neste âmbito, foi iniciada uma prestação de serviços com a Área Metropolitana do Porto para o apoio na análise técnica, jurídica e financeira das implicações das alterações legislativas em curso, incluindo a interlocução com as entidades chave no processo (desde o regulador até a empresas concessionárias) e resultando na produção de propostas para a fundamentação das diferentes opções que neste processo se colocam aos Municípios, participando também no desenvolvimento de peças procedimentais que possam ser necessárias no âmbito dos Contratos de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão.

### **ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

#### **Plano Diretor de Iluminação Pública**

Um Plano Diretor de Iluminação Pública - PDIP é um documento normativo cujo objetivo é dotar os Municípios de estratégias de iluminação pública eficaz, eficiente e com preocupações pelos impactos ambientais da luz artificial conhecidos e prospetivos. Neste sentido, são realizados diversos estudos no que diz respeito à hierarquia viária, cadastro de iluminação, uso dos solos, brilho do céu noturno, entre outros, de modo a compreender as diferentes necessidades e limites de iluminação.

Em 2018, foi dada a continuidade dos trabalhos de elaboração dos PDIPs solicitados no ano transato à AdEPorto pelos Municípios de Matosinhos e do Porto. Foi igualmente requerido pelos Municípios da Maia e Vila do Conde a realização de um PDIP Municipal.

### **Intervenção em Iluminação Pública**

Em 2018, por solicitação de vários Municípios Associados, a AdEPorto, apoiou projetos específicos de intervenção em Iluminação Pública (IP).

Para o Município do Porto foi desenvolvido um estudo com objetivo da total transformação da infraestrutura IP existente para tecnologia LED. Este estudo envolveu a análise e classificação de vias para o correto dimensionamento de níveis de iluminação, a análise e validação dos cadastros de IP fornecidos pela EDP Distribuição (em parâmetros como quantidade, tecnologia e tipologia, entre outros), avaliação de zonas com maior interesse para a instalação de soluções de telegestão e regulação de fluxo programável, proposta de tipologias de luminária LED a instalar de forma a garantir os requisitos técnicos identificados, a elaboração de projeto técnico e preparação de peças procedimentais para o lançamento de Concurso Público para a implementação do projeto. No sentido da validação das metodologias e soluções preconizadas este trabalho está a ser desenvolvido também com a aplicação de protocolos internacionais ICP de forma a obter a certificação “Investor Ready Energy Efficiency”.

Foi desenvolvido para os Municípios da Maia, Trofa e Vila do Conde um estudo comparativo de modelos de intervenção em IP, nomeadamente de investimento direto pelo Município ou em modelo Eco.AP (sem investimento pelo Município, com poupanças partilhadas e investimento por entidade terceira).

### **Integração da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão do Município de Valongo**

No âmbito do contrato tipo ESE (Empresa de Serviços de Energia) realizado pelo Município de Valongo em 2017 emerge a obrigatoriedade da criação de uma Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão (CAC), responsável pelo acompanhamento e fiscalização. A CAC é composta por um representante do Contraente Público, que deverá ser o Gestor Local de Energia, um representante do Cocontratante e um terceiro membro independente a ambas as partes e com competência técnica especializada em matéria de eficiência energética. Neste enquadramento, por solicitação do Município de Valongo, a AdEPorto integra a CAC como terceiro membro.

Em 2018, a AdEPorto esteve presente em todas as reuniões solicitadas quer pelo Município, quer pela Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão, de forma a validar e rever dados das implementações efetuadas ao longo do ano. Foi igualmente analisado e validado o relatório preliminar de M&V a propor ao longo do contrato, plano de testes e ensaios e auto de aceitação dos equipamentos com a entrada em serviço de 75% das poupanças contratualizadas.

## **AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO**

### **Fundação Júlio Resende**

Na sequência da parceria entre a Fundação Júlio Resende, a Associada LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto e a AdEPorto, foram realizados em 2017 os trabalhos de Auditoria e Certificação Energética às instalações da Fundação Júlio Resende. Na sequência deste trabalho foram identificadas medidas de eficiência energética que se percebeu serem importante para a redução de utilização de energia final e aumento do conforto térmico.

No ano de 2018, após a apresentação dos resultados e conclusões, decidiu-se avançar para a implementação da maioria das medidas de eficiência energética.

### **Águas do Porto**

Em 2018, por solicitação da Águas do Porto, E.M. a AdEPorto apoiou o processo de Certificação Energética de 8 Edifícios do Campus da Águas do Porto. Este processo compreendeu os seguintes pontos: Realização de uma Auditoria Energética no âmbito do SCE, verificação dos Requisitos de Condução e manutenção das instalações AVAC, verificação dos requisitos de inspeção a equipamentos de ar condicionado, caldeiras e sistemas de aquecimento, terminando com a emissão do Certificado Energético e da Qualidade do Ar Interior.

### **Município da Trofa**

Em 2018, por solicitação do Município da Trofa, a AdEPorto auditou e certificou energeticamente 3 edifícios escolares do primeiro ciclo. O principal objetivo foi, para além da Auditoria e Certificação Energética dos três edifícios escolares, efetuar a avaliação das potenciais melhorias do desempenho energético e de oportunidades de redução de utilização de energia. Este processo ficou concluído com a emissão dos respetivos certificados energéticos.

### **ClaP – Centro Incentivar a Partilha da Cruz de Pau**

No final de 2018 a AdEPorto, no âmbito do seu serviço de cariz social, efetuou uma visita técnica ao edifício sede da ClaP com o principal objetivo de procurar soluções de redução de custo na operação do sistema de aquecimento central e produção de Água Quente Sanitária (AQS).

Em sequência da visita foram identificadas várias oportunidades de melhoria, prevendo-se em 2019 a concretização das mesmas com a respetiva orçamentação e implementação.

### **Centro Social e Paroquial de Baguim do Monte**

Também no decorrer de 2018 foi realizada uma visita técnica ao Centro Social e Paroquial de Baguim do Monte tendo sido verificado um grande número de oportunidades de melhoria da eficiência energética do edifício. Pela premência de atuação ao nível dos sistemas de climatização e preparação de AQS, foram abordadas as oportunidades nestes sistemas incluindo, adicionalmente, a mudança de vetor energético do gás propano para o gás natural. Prevê-se em 2019 a concretização desta mudança que permitirá reduções significativas no custo da operação.

Em sede de relatório técnico foram exploradas outras possibilidades de intervenção que ficaram à consideração da direção da instituição.

## **6. CANDIDATURAS**

### **FUNDO AMBIENTAL**

#### **Laboratórios Vivos para a Descarbonização**

O Aviso do Fundo Ambiental para os Laboratórios Vivos para a Descarbonização, de Abril de 2017, pretendia a adaptação de um espaço urbano com identidade local num espaço de teste, demonstração e apropriação de soluções tecnológicas integradas em contexto real que promovam a descarbonização da vivência nas cidades.

A AdEPorto, na sequência da oportuna divulgação das possibilidades de financiamento, suscitou e apoiou as candidaturas dos Municípios da Maia, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, tendo agilizado as parcerias necessárias para a produção das mesmas, que contaram também com o apoio do Associado Lipor.

Das candidaturas submetidas, o Município da Maia teve aprovação com o segundo lugar na classificação nacional, tendo-se iniciado contactos com o Município no sentido da implementação do projeto.

## **FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

### **Aviso 21: Administração Pública Eficiente**

O Aviso 21: Administração Pública Eficiente, de 2016, previa a possibilidade de financiamento de candidaturas para a implementação de medidas que promovessem a eficiência energética em equipamentos da Administração Pública.

A homologação dos resultados finais foi feita pelo Fundo de Eficiência Energética em Fevereiro de 2018, com consequente assinatura de contratos de financiamento para implementação dos projetos.

A AdEPorto deu sequência ao apoio no âmbito do Aviso 21 com a assessoria à Junta de Freguesia de Ramalde para a implementação do projeto. Dado o período de tempo decorrido desde a submissão de candidaturas à assinatura dos contratos de financiamento ocorreram evoluções e alterações aos equipamentos candidatados quer do ponto de vista tecnológico quer de custo. Nestes enquadramentos a AdEPorto apoiou um novo estudo de validação das soluções atualmente existentes permitindo a seleção de um sistema com maior performance, maximizando o financiamento disponibilizado, apoiando também a interlocução com a entidade gestora do financiamento para a validação das novas soluções.

### **Aviso 25: Eficiência Energética nos Edifícios**

O Aviso 25: Eficiência Energética nos Edifícios pretendeu apoiar a implementação de medidas que promovessem a eficiência energética, identificadas no artigo 4.º do Regulamento de Gestão do FEE, aprovado pela Portaria n.º 26/2011, de 10 de janeiro, nomeadamente na requalificação de sistemas de aquecimento de águas quentes sanitárias (AQS), requalificação ao nível do isolamento térmico da envolvente exterior e instalação de sistemas de iluminação eficientes.

Por solicitação do Centro Social das Antas (IPSS), a AdEPorto apoiou o desenvolvimento de uma candidatura para a alteração do sistema de iluminação atual para a tecnologia LED, resultando

numa redução de utilização de energia em iluminação de cerca de 70%, numa intervenção com o período simples de retorno de cerca de 2,5 anos. Aguarda-se para 2019 a decisão relativamente a esta candidatura.

### POSEUR – NORTE2020

Foi publicado no final de 2017 o Aviso Norte-03-2017-42 de Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local, sendo vocacionado para ações no âmbito da Iluminação Pública e Edifícios. A AdEPorto recebeu solicitações de apoio de vários Associados, para várias vertentes dos projetos que se listam resumidamente no quadro abaixo.

Este Aviso foi ao longo de 2018 disponibilizando novas fases de candidatura possibilitando a preparação de novos projetos no Âmbito dos fundos previstos para este efeito no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial. Tal como noutras fontes de financiamento a AdEPorto continuou o acompanhamento da abertura das fases de candidatura, fazendo a sua comunicação aos seus Municípios Associados.

A AdEPorto apoiou também, no âmbito das candidaturas preparadas, a interlocução para a resposta a pedido de esclarecimento, entretanto remetidos aos Municípios Associados.

O quadro abaixo apresenta um resumo das candidaturas preparadas em 2018, destacando as reduções previstas de custos e emissões de CO<sub>2</sub>.

ASSOCIADO	INFRAESTRUTURA	RED. CUSTOS [€/ANO]	RED. EMISSÕES [tCO <sub>2</sub> /ANO]
Águas do Porto	Pavilhão da Água	8.789,34 €	23 ton
Município da Maia	Piscina Municipal de Gueifães	68.102,07 €	203 ton
Município da Maia	Piscina Municipal de Folgosa	63.689,00 €	166 ton
Município da Maia	Piscina Municipal de Águas Santas	72.132,32 €	232 ton
Município da Maia	Paços do Concelho	36.069,34 €	117 ton
Município de Matosinhos	Iluminação Pública	410.183,09 €	919 ton
Município do Porto	Piscina Municipal Armando Pimentel	56.548,26 €	181 ton
Município do Porto	Casa-Museu Guerra Junqueiro	13.054,52 €	37 ton
Município do Porto	Iluminação Pública	697.375,89 €	1670 ton



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

ASSOCIADO	INFRAESTRUTURA	RED. CUSTOS [€/ANO]	RED. EMISSÕES [tCO <sub>2</sub> /ANO]
Município da Póvoa de Varzim	Complexo de Piscinas	72.687,45 €	209 ton
Município da Trofa	Escola da Esprela	3.620,66 €	8,1 ton
Município da Trofa	Escola da Feira Nova	4.465,64 €	8,2 ton
Município da Trofa	Escola da Giesta	4.155,07 €	7,6 ton
Município de Valongo	Piscina Municipal de Ermesinde	78.456,00 €	268 ton
Município de Valongo	Piscina Municipal de Valongo	86.621,14 €	226,5 ton
Município de Vila do Conde	Pavilhão dos Desportos	59.838,75 €	167,7ton
<b>18 CANDIDATURAS</b>			
<b>INVESTIMENTO TOTAL: 9.815.297,88 €</b>		<b>1.808.139,54 €</b>	<b>4668,8ton</b>

### Apoio à Área Metropolitana do Porto

Reconhecendo a competência e mais valia técnica da AdEPorto, a Área Metropolitana do Porto, enquanto organismo intermédio, por delegação da Autoridade de Gestão, solicitou o apoio para a avaliação de candidaturas submetidas a avisos no âmbito da Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local.

Em 2018 foram avaliadas 6 candidaturas, seguindo as indicações da Área Metropolitana do Porto.

Decorrente do processo de avaliação de candidaturas e dos pedidos de esclarecimento recebidos a AdEPorto identificou questões potencialmente lesivas dos interesses dos Municípios Associados tendo intensificados contactos com as entidades envolvidas no processo de avaliação de candidaturas, como a Área Metropolitana do Porto, a CCDR-N e a Direção Geral de Energia e Geologia, para a melhor resolução.

### HORIZON 2020

#### Projeto BundleUP

O projeto BundleUP, financiado por fundos Horizon 2020, tem como objetivo a transposição de barreiras encontradas por projetos públicos, e também privados, no acesso a fundos e investimentos para melhoria da performance energética como, por exemplo, os decorrentes de contratos tipo ESE. Os obstáculos encontrados prendem-se muitas vezes com a menor escala do

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

projeto em análise ou até a especificidade dos procedimentos de contratação próprios. Este projeto tem uma duração prevista de 36 meses e um orçamento global de 999.437,50 €. A AdEPorto tem a seu cargo a dinamização do projeto no seu território de atuação, com um orçamento de 81.875,00 €, totalmente financiado pelo programa.

Tendo obtido financiamento, o projeto arrancou em Maio de 2018, tendo vindo a apoiar o desenvolvimento de projetos de eficiência energética.

### **Projeto SO WHAT**

A AdEPorto, enquanto integrante num consórcio de 20 beneficiários de 10 países diferentes, participou na preparação da candidatura do projeto SO WHAT. Este projeto pretende criar ferramentas de apoio para o aproveitamento de água quente e fria residual para a integração em redes urbanas de distribuição de energia térmica. O projeto SO WHAT tem um orçamento aprovado de 3.397.497,38 € para um prazo de desenvolvimento de 36 meses. A AdEPorto será responsável no envolvimento dos atores nacionais, nomeadamente dos Municípios e da LIPOR, funcionando também como polo de comunicação e disseminação de atividades. Adicionalmente irá, em conjunto com os parceiros portugueses, proceder à implementação da experiência desenvolvida na Suécia, dinamizando as ferramentas utilizadas no âmbito do projeto. O valor atribuído à AdEPorto é de 80.575,00 €, totalmente financiados pelo programa.

### **Projeto BI-TREE**

A AdEPorto, enquanto integrante do consórcio, participou na preparação da candidatura de primeira fase do projeto BI-TREE. Este projeto, que contava também com a participação da APLD, pretendia a integração de energias renováveis em edifícios para fazer face às necessidades de energia elétrica e de calor. Com uma duração prevista de 42 meses este projeto previa uma dotação de 4.950.000 €. A AdEPorto teria uma participação no orçamento de 124.828,00 €, totalmente financiados pelo programa, desenvolvendo atividades de estudo e promoção social das soluções técnicas encontradas bem como avaliar as condições para a replicabilidade do projeto. Apesar do valor das soluções previstas e da qualidade do consórcio, esta candidatura não avançou para a segunda fase de seleção de candidaturas.

### **Projeto EmPowerSmart**

A AdEPorto, enquanto integrante do consórcio, participou na preparação da candidatura de primeira fase deste projeto, que contava também com a participação do Município de Matosinhos. Este projeto pretendia a preparação das cidades para a transformação energética, nomeadamente nas áreas das energias renováveis, redes de distribuição de energia térmica e elétrica, mobilidade elétrica e eficiência energética. Com uma duração prevista de 60 meses este projeto previa uma dotação de 23.984.077,50 €. A AdEPorto teria uma participação no orçamento de 107.247,50 €, totalmente financiados pelo programa, desenvolvendo atividades de apoio ao Município de Matosinhos. Apesar do valor das soluções previstas e da qualidade do consórcio, esta candidatura não foi financiada.

### **EuroPACE**

A AdEPorto integrou em 2018 um grupo de trabalho no projeto europeu EUROPACE. Este projeto visa replicar e adotar as boas práticas do US PACE, "Property-Assessed Clean Energy". O objetivo do projeto é implementar um inovador mecanismo de financiamento através de impostos municipais para estimular investimentos de eficiência energética em edifícios e residências existentes. EuroPACE terá um piloto numa cidade em Espanha e em seguida, desenvolverá um conjunto de ferramentas de implementação padronizada para replicação em toda a Europa.

## **INTERREG**

### **Projeto SENSATe**

O projeto Sensate, candidato a fundos Interreg Atlantic Area, tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento de sistemas urbanos eficientes com base em ferramentas de modelação urbana. Este projeto, do qual também faz parte a FEUP, prevê uma duração global de 36 meses, tendo a participação da AdEPorto previsto um orçamento de 69.058,17 €, com uma taxa de financiamento de 75%.

### **Projeto ENERCIVIS**

O projeto ENERCIVIS, candidato a fundos Interreg Sudoe, pretende reduzir o consumo doméstico, incentivando os consumidores a que atuem e se tornem em utilizadores de energia

mais proactivos através da alteração de comportamentos. A AdEPorto integra o consórcio deste projeto que tem uma duração estimada de 36 meses com um orçamento global de 1.890.000,00 €. Em Portugal, a área de atuação deste projeto é a Área Metropolitana do Porto, cuja implementação está a cargo da AdEPorto e da Energaia (Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto), nos seus respetivos territórios de atuação. A participação da AdEPorto contempla um orçamento de 125.000,00 €, com uma taxa de financiamento de 75%.

### **Projeto Ener\_Art**

O projeto Ener\_Art, candidato a fundos Interreg Sudoeste, propõe uma solução de eficiência energética, assente na utilização racional de energia, utilização de energias renováveis e na promoção dos recursos endógenos, através da disseminação de boas práticas e realização de ações piloto baseadas em técnicas inovadoras de diagnóstico e modelação 3D dos edifícios com recurso a drones para a criação de um instrumento de eficiência energética e uma ferramenta TIC. Este projeto, do qual também faz parte a FEUP, tem a duração prevista de 36 meses e um orçamento global de 1.492.627,39 €, tendo a participação da AdEPorto um montante previsto de 100.000,00 €, com uma taxa de financiamento de 75%.